



CONSELHO DELIBERATIVO DA APEX-BRASIL
ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023

06/07/2023 | 17h | Sede da Apex-Brasil, em Brasília e Microsoft Teams

PRESENCAS

Quórum pleno certificado. Conselheiros e conselheiras titulares: 1. **Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho**, vice-presidente da República e ministro de Estado, pelo **Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)** e presidente do Conselho; 2. **Mauro Luiz Iecker Vieira**, pelo **Ministério de Relações Exteriores (MRE)**; 3. **Rodrigo Alves Teixeira**, pela **Casa Civil da Presidência da República**; 4. **Mathias Jordain Alencastro**, pelo **Ministério da Fazenda**; 5. **Roberto Serroni Perosa**, pelo **Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)**; 6. **Renata Vargas Amaral**, pelo **Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO)**; 7. **Marcelo Baiocchi Carneiro**, pela **Confederação Nacional de Comércio, Serviços e Turismo (CNC)**; 8. **José Augusto de Castro**, pela **Associação do Comércio Exterior do Brasil (AEB)**. *Conselheiros e conselheiras suplentes:* 9. **Bruno Castelo Branco** pelo **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)**; 10. **Ana Paula Guimarães Lycurgo Leite**, pela **Confederação Nacional de Indústria (CNI)**; 11. **Sueme Mori**, pela **Confederação Nacional de Agricultura (CNA)**; e 12. **Bruno Quick**, conselheiro suplente pelo **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)**.

Conselheira convidada: **Marcela Santos de Carvalho**, conselheira titular pela **SECAMEX**.

Demais participações: **Laudemar Gonçalves de Aguiar Neto**, conselheiro suplente pelo **MRE**; **Pedro Quaresma de Araújo**, conselheiro suplente, pela **Casa Civil da Presidência da República**; **Leonardo Diniz Lahud**, conselheiro suplente pelo **MPO**; **Sergio Henrique Moreira Sousa**, conselheiro suplente pela **CNC**; **Fernando Onofre**, convidado pelo **MRE**; **Aleksandro Hoffman e Rafael Gonçalves Fernandes**, convidados do **MDIC**; **Denise Gregory**, convidada da **CNI**; **Leticia M. Gouveia**, convidada da **DGC**.

Diretoria Executiva da Apex-Brasil: 1. **Jorge Viana**, presidente; 2. **Floriano Pesaro**, diretor de Gestão Corporativa; 3. **Ana Paula Repezza**, diretora de Negócios.

Secretaria Executiva da Diretoria Executiva e dos Órgãos Colegiados na Apex-Brasil: 1. **Ana Claudia Vidal e Daisy Barretta**, assessoras da Presidência.

Colaboradores da Apex-Brasil: 1. **Igor Brandão**, gerente do Gabinete da Presidência; 2. **Fábio Cabral**, gerente da Diretoria de Gestão Corporativa; 3. **André Queiroz**, gerente da Diretoria de Negócios; 4. **Camila Takayanagi**, gerente de Gestão Estratégica; 5. **Celene Boaventura**, gerente de Recursos Humanos; 6. **Gilson Cella**, gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade; 7. **João Marcos Castro**, gerente Jurídico; 8. **Rafael Coelho**, gerente de Aquisições, Compras e Convênios; 9. **Eduardo Krüger**, coordenador de Auditoria Interna; 10. **Patrícia Gonçalves**, coordenadora de Prevenção, Ouvidoria e Transparência; 11. **Renato Graúna**, coordenador de Contabilidade; 12. **Fernanda Cornils**, coordenadora de Comunicação; 13. **Raimundo Angelim Vasconcelos**, assessor do GPR; 14. **Ana Lucia Lobato**, assessora da DGC; 15. **Antonio Neto**, assessor do GPR.

EXPEDIENTE

1. Abertura pelo Presidente do Conselho Deliberativo



- 1.1. O quórum pleno¹ foi verificado e, por atender ao número necessário, o **presidente do Conselho, Geraldo Alckmin**, declarou instalada a 2ª Reunião Ordinária de 2023 do Conselho Deliberativo da Apex-Brasil.
- 1.2. A pauta foi aprovada pelo plenário nos termos da convocação e, por ter sido enviada previamente, sua leitura foi dispensada.
- 1.3. Posse de conselheiras e conselheiros: O presidente do CDA confere posse para mandato de dois anos, aos indicados: **Márcio Fernando Elias Rosa**, conselheiro suplente pelo **Ministério de Desenvolvimento Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)**; **Laudemar Gonçalves de Aguiar Neto**, conselheiro suplente pelo **Ministério de Relações Exteriores (MRE)**; **Rodrigo Alves Texeira**, conselheiro titular, e **Pedro Quaresma de Araújo**, conselheiro suplente, pela **Casa Civil da Presidência da República**; **Mathias Jourdain de Alencastro**, conselheiro titular, e **Fernanda Cimbra Santiago**, conselheira suplente, pelo **Ministério da Fazenda**; **Renata Vargas Amaral**, conselheira titular, e **Leonardo Diniz Lahud**, conselheiro suplente, pelo **Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO)**; **João Paulo Pieroni**, conselheiro titular pelo **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)**; **Marcelo Baiocchi Carneiro**, conselheiro titular, e **Sergio Henrique Moreira Sousa**, conselheiro suplente, pela **Confederação Nacional do Comércio (CNC)**; **Décio Nery de Lima**, conselheiro titular, e **Bruno Quick**, conselheiro suplente, pelo **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)**; e **Marcela Santos de Carvalho**, conselheira convidada pela **Secretaria Executiva da CAMEX (SECAMEX)**.

1.4. Palavras do Presidente do Conselho Deliberativo da Apex-Brasil

O **presidente do Conselho Deliberativo da Apex-Brasil, Geraldo Alckmin (MDIC)**, iniciou os trabalhos destacando a prioridade do governo à nova indústria, consagrando todo empenho à política industrial e ao comércio exterior. Argumentou que o Brasil tem 3% do PIB mundial, portanto, 97% do comércio está fora do Brasil, desvelando a importância da atração de investimentos. Agradeceu a presença de todos e a honra de contar com o chanceler Mauro Vieira, que o precedeu na presidência deste Conselho e, nesse momento, ao seu lado como conselheiro titular representando o Ministério das Relações Exteriores, a quem imediatamente passou a palavra. O **conselheiro Mauro Vieira (MRE)** ressaltou o patamar inédito de cooperação alcançado entre MRE e Apex-Brasil nos últimos sete anos, trabalho conjunto que ora se encerra com a transferência da supervisão da gestão da Agência para o MDIC. Agradeceu ao presidente da Apex-Brasil, Jorge Viana, o excelente nível de entendimento e cooperação às atividades de promoção comercial do Itamaraty no exterior, que se reflete nos resultados do primeiro semestre deste ano: as exportações ultrapassaram 166 bilhões de dólares e o superávit superou 45 bilhões de dólares, números recordes no comércio exterior do país. Celebrou a inclusão neste Conselho de representantes da Casa Civil da Presidência da República, dos ministérios da Fazenda e do Planejamento e Orçamento, e da Confederação Nacional do Comércio, de Bens, Serviços e Turismo. Destacou a soma de esforços dos órgãos deste CDA, especialmente nas missões presidenciais, a exemplo do encontro em Joanesburgo no final de junho, que reuniu, junto à Apex, os setores de promoção comercial do Itamaraty, do MAPA, do MDIC, as embaixadas do Brasil na África, a Embrapa e a Fiocruz, no contexto da atual política externa determinada a desenvolver amplamente o comércio e a internacionalização das empresas brasileiras, assim como avançar em acordos comerciais com o Mercosul que contribuam para o crescimento da economia

¹ O rol de presenças que integra essa ata foi registrado pela Secretaria Executiva deste Conselho, considerando a certificação do quórum, a verificação tempestiva de participantes no início dos trabalhos e constitui parte integrante dos arquivos de áudio e vídeo dessa reunião.



brasileira. Reafirmou a dedicação do presidente Lula em reconquistar o protagonismo do Brasil, um trabalho incansável de fortalecimento do nosso comércio exterior e ampliação do apoio ao empresariado brasileiro.

2. Palavras da Diretoria Executiva da Apex-Brasil

O **presidente da Apex-Brasil, Jorge Viana**, asseverou que os números surpreendentes da balança comercial em seis meses de governo refletem a sinergia entre o presidente Lula, o vice-presidente e o MRE em fortalecer um ambiente favorável a maior presença do Brasil no mercado externo. Reiterou a importância da diplomacia presidencial na atuação da Apex-Brasil e sua responsabilidade ante esse novo ambiente de respeito que o país está adquirindo, por seu acúmulo, pela capacidade do corpo técnico e pela presença em muitas regiões do mundo. A Apex integra os esforços, depois de quase cinco anos de completa ausência, de retorno à África, de atenção à América do Sul e ao Caribe. Registrou a notícia recente que a Índia, segundo país mais populoso do mundo, incluiu o Brasil entre os doze destinos para investimentos. Compartilhou que, para atender a essa sinergia positiva, a Apex está reformulando seu planejamento estratégico para o próximo quadriênio (2024-2027), de forma a interagir com a diplomacia brasileira. São diversas iniciativas: a transferência do escritório de Jerusalém para Telavive; avaliação sobre como estabelecer a presença da Apex-Brasil na Ásia; a atuação junto ao governo português para a abertura do escritório da Apex em Lisboa, o que permitirá conexão privilegiada com os países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa. Mencionou que a Apex está comprometida com conceitos mais contemporâneos de equidade e com a promoção do Brasil por meio da cultura, com incursões nas áreas de gastronomia e audiovisual. Para atender aos desafios da mudança climática e do problema da fome, afirmou que a incorporação dos conceitos de ESG pela Apex é definitiva, internamente e extensiva aos cinquenta setores da economia interligadas à ação da Agência. São conceitos civilizatórios fundamentais que dialogam positivamente com o consumidor internacional. Para enfrentar o problema das desigualdades que se reflete nas exportações, relatou que a Apex volta o seu olhar para dentro do Brasil, para o Norte, o Nordeste, o Distrito Federal que apresentam baixo volume de exportação, mas grande potencial, sem prejuízo ao apoio das regiões mais bem posicionadas. A Apex irá explorar parceria com o Sebrae e o BNDES para um programa voltado aos jovens empreendedores. Informou que nos dias 7 e 8 de novembro, a Apex realizará em Brasília, no Itamaraty a sexta edição do BIF – Brasil Investment Forum, maior evento de atração de investimentos estrangeiros da América Latina. Em 2025, a Apex estará na Expo Osaka no Japão, com um pavilhão de três mil metros quadrados e seis meses de apresentação do Brasil em centenas de eventos. São grandes desafios que serão enfrentados por pessoas dedicadas, competentes e experientes da Apex.

A **diretora de Negócios da Apex-Brasil, Ana Paula Repezza**, acrescentou que esse processo de reestruturação do planejamento estratégico, de recalibragem das metas e redirecionamento das ações ocorre com a agência operando normalmente, mantendo as atividades de promoção comercial. Foram realizados mais de duzentos eventos no primeiro semestre, tais como as feiras OTC em Houston e Gulfood nos Emirados Árabes. O programa Mulheres e Negócios Internacionais conta com mais de trezentas empresas lideradas por mulheres inscritas. Terá início em agosto um projeto de mentoria em parceria com o MDIC [Elas Exportam] e em outubro uma Rodada de Negócios. Explicou que o transbordamento das diretrizes de ESG, em especial, da questão de gênero para os projetos setoriais da Apex exigiu uma revisão dos regimentos internos numa ação estruturante. Reafirmou o foco da agência em quatro grandes diretrizes: de adoção dos conceitos de ESG; da promoção das exportações das regiões norte e nordeste; priorização de projetos setoriais nos mercados da África e da América Latina em consonância com a política externa e a diplomacia presidencial; e a de centrar esforços no apoio às empresas de pequeno e médio porte.



O **diretor de Gestão Corporativa da Apex-Brasil, Floriano Pesaro**, antecipou os avanços observados no primeiro trimestre de 2023 em receitas e economicidade. As receitas correntes alcançaram 193 milhões de reais, um aumento de 12% comparado ao primeiro trimestre de 2022, representando a notável retomada da atividade econômica no país. As despesas realizadas pela nova gestão totalizaram 123,5 milhões, uma redução de 28% em relação ao primeiro trimestre de 2022. Os fatores de economicidade, excluídos os valores da Expo Dubai, foram pautados em avaliação criteriosa sobre viagens; nas finalísticas, a redução foi de 67%; as viagens administrativas atingiram 84% de redução. Ressaltou iniciativas da Diretoria Executiva alinhadas a melhores práticas de governança: 1) a adoção da legislação de licitações e contratos aplicáveis à administração pública federal na forma do Decreto 11.430, de 2023, para contratação de serviços contínuos de parceiros que adotem o percentual mínimo de 8% de mulheres, prioritariamente pretas e pardas, vítimas de violência doméstica; 2) avaliação de formas de exigência de equidade de gênero como condição para instituições interessadas em contratações, patrocínio ou convênios com a Apex-Brasil; 3) o planejamento de ações com temática ESG. São medidas que visam reforçar o compromisso da Apex em contribuir para o desenvolvimento nacional sustentável e por uma sociedade mais justa e igualitária. Comunicou que a Apex está engajada em participar do programa Brasil Mais Sustentável, em elaboração pelo MDIC. Discorreu sobre as iniciativas de capacitação dos gestores financeiros das instituições parceiras do PEIEX; a revisão das alçadas da Agência que implementa autorização prévia para pagamentos relacionados à contratação de bens e serviços; e a construção de uma instrução normativa sobre diligência e conflitos de interesses. Atendendo à recomendação do Conselho Fiscal, a agência contratará auditoria forense a fim de conferir a integridade e conformidade dos contratos de altos valores assinados na gestão anterior, que permita identificar eventuais riscos judiciais. Por fim, noticiou a assinatura, pela Apex-Brasil, da carta de apoio ao Movimento Transparência 100% do Pacto Global da ONU, que encoraja e capacita as empresas a fortalecerem mecanismos de transparência, integridade e combate à corrupção. Concluiu ressaltando o compromisso da administração com os princípios de austeridade, economicidade, transparência e compliance.

ORDEM DO DIA

1. Monitoramento do Plano Estratégico 2020-2023 – Resultados do 1º trimestre de 2023

Considerando os realces antecipados nas palavras da Diretoria Executiva e finalizada a apresentação pela **gerente de Gestão Estratégica, Camila Takayanagi**, foi aberta a palavra aos presentes, sem manifestações. As informações prestadas foram previamente discutidas na reunião técnica e sua íntegra está disponível na pasta de Materiais dos Conselheiros.

2. Demonstrações contábeis e orçamentárias do 1º trimestre de 2023

Os principais destaques da apresentação realizada pela Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade, encontram-se registrados na fala do diretor de Gestão Corporativa, Floriano Pesaro, assim como os dados completos podem ser vistos na pasta de Materiais dos Conselheiros. Aberta a palavra aos presentes, o **conselheiro Roberto Perosa (MAPA)** manifestou preocupação com a redução de 18% das despesas com capacitação, registrada no item Programa de Gestão e Manutenção e recomendou atenção ao tema e o desenvolvimento de um plano para capacitar cada vez mais os funcionários da Apex, principalmente nesse momento que vive a Apex, o governo brasileiro e o Brasil. O **gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Gilson Cella**, argumentou pelo baixo número de solicitações neste primeiro trimestre. O **diretor de Gestão Corporativa, Floriano**



Pesaro, em linha com o conselheiro Roberto Perosa, informou que, constatada a ausência de foco de formação, inclusive a continuada, já havia solicitado à Gerência de Recursos Humanos a elaboração de um plano de formação e capacitação para os funcionários que será apresentado oportunamente ao Conselho. O **presidente Jorge Viana** destacou que este primeiro trimestre é marcado por uma transição atípica de gestão, na qual a Agência está honrando o pagamento de cerca de 43 milhões de reais de despesas de marketing e comunicação da gestão anterior, um valor bastante elevado e justamente de 2022, um ano de eleição. Acrescentou que o Conselho Fiscal e o TCU também estão atentos a esta dotação de 2022 que somou dispêndios da ordem de 100 milhões de reais (60 milhões pagos em 2022 e 40 milhões pagos em 2023). A Apex está revisando contratos e reestruturando as áreas de Marketing e de Comunicação para reduzir custos fixos e aumentar os gastos com promoção. Fazer mais com menos. Essa é a questão também com a capacitação, item fundamental. Assegura ao conselheiro Perosa que sua recomendação será considerada e se alinha com as transformações que inteligência artificial tem promovido. Destacou que o planejamento estratégico 2024-2027 trará objetivos e metas que visam transformar a Apex na agência mais digitalizada do país, a exemplo das inovações tecnológicas alcançadas pela Estônia, país mais digital do mundo. A automação reduzirá custos e ampliará a eficiência e a capilaridade. O **presidente do Conselho, Geraldo Alckmin**, sintetizou: será a Apex Digital do Brasil.

3. Proposta de adequação do Estatuto Social às alterações introduzidas pela Lei n. 14.600/2023 e pelo Decreto n. 11.571/2023

Realizada a apresentação do gerente Jurídico João Marcos, o **presidente do Conselho, Geraldo Alckmin**, reiterou as principais alterações relacionadas àquelas introduzidas pela nova legislação, e de imediato abriu a palavra aos presentes, sem manifestações.

DELIBERAÇÃO: Aprovada, por unanimidade, a Resolução CDA nº 10/2023 – Altera o Estatuto Social da Apex-Brasil.

4. Proposta de adequação da remuneração dos membros da Diretoria Executiva da Apex-Brasil, nos termos preconizados pela Resolução CDA nº 01/2003, sucedida pela Resolução CDA nº 03/2023

Realizada a apresentação da Gerência de Recursos Humanos, foi aberta a palavra aos presentes. O diretor Floriano Pesaro acrescentou às informações prestadas pela **gerente de Recursos Humanos, Celene Boaventura**, que na segunda reunião do CDA, foi aprovada a Resolução nº 03/2023, a qual estabeleceu que, para majorar a remuneração dos membros da Diretoria Executiva da ApexBrasil, é necessária a anuência do CDA. A diretora Ana Repezza complementou ainda que desde 2003, quando a Apex foi desvinculada do Sebrae e se tornou autônoma, prevalece prática de reajuste anual do salário dos diretores da Apex automaticamente no mesmo percentual de reajuste dos salários dos diretores do Sebrae. Para garantir mais transparência, a Diretoria Executiva da Apex apresentou ao Conselho na reunião passada e foi aprovada, a Resolução nº 03/2023 que condiciona os percentuais de reajuste desta diretoria à aprovação do CDA. Nesse sentido, a Resolução nº 11, de 2023, em pauta nesta 3ª reunião, vem atender a este requisito e traz para deliberação o percentual de reajuste de remuneração da Diretoria da Apex de 6,04%, tal como o aplicado ao Sebrae. Mencionou também que o reajuste anual dos colaboradores da Agência foi de 8,7%. Em síntese, caberá ao CDA deliberar anualmente sobre o percentual de reajuste dos salários dos membros da Diretoria Executiva da Apex-Brasil.

DELIBERAÇÃO: Aprovada, por unanimidade, a Resolução CDA nº 11/2023 – Adequa a remuneração dos membros da Diretoria Executiva da Apex-Brasil para o equivalente aos valores praticados para remunerar os membros da Diretoria Executiva do Sebrae.



II – OUTROS ASSUNTOS

1. Comunicações dos conselheiros e conselheiras

O **conselheiro Roberto Perosa (MAPA)** parabenizou o presidente Jorge Viana pelo evento em Joanesburgo, muito proveitoso, reunindo todos os SECOMs do Itamaraty, os adidos agrícolas e enfatizou a bela elaboração do evento e a importância de estimular a realização no mesmo formato em outras regiões. Celebrou a parceria fundamental entre o MAPA e a Apex, em eventos conjuntos, semanalmente. Anunciou que o próximo será em Sorriso (MT), lançamento de um plano setorial para etanol de milho com o Itamaraty também presente. No final do mês, será a missão para Coreia do Sul, Japão, Emirados Árabes e Arábia Saudita com duas agendas distintas: uma para abertura de mercado, principalmente de proteína animal, e a outras de atração de investimentos. Registrou que a colaboração da Apex ao MAPA tem sido fundamental. Agradeceu também ao chanceler Mauro Vieira o apoio do Itamaraty e ressaltou o processo em curso de aumentar a presença das adidanças agrícolas, principalmente na África, bem a seleção de dez adidos conduzida pelo MAPA em conjunto com Itamaraty. Antecipou a abertura de mais um mercado, provavelmente europeu, perfazendo 25 novos mercados abertos pelo MAPA. Encerrou destacando o momento único que vive o país, de expansão das relações internacionais, de reorganização da geopolítica internacional, de lua-de-mel do Brasil com o mundo e que o agro tem sabido aproveitar esse momento, atingindo a marca de 68 bilhões de dólares neste primeiro trimestre, uma alta vertiginosa das exportações brasileiras. A expectativa é a de bater novos recordes a cada mês.

A **conselheira Sueme Mori (CNA)** abordou o acirramento das medidas protecionistas, especialmente vindas de países da União Europeia, para o que solicitou atenção da Apex, em trabalho coordenado com o MDIC, MRE e o MAPA, na defesa dos interesses do agro e que a CNA esteja presente. A lei anti desmatamento recém aprovada impacta sete cadeias importantes: café, soja, carne bovina, cacau, chocolate, madeira, móveis e óleo de palma. Os valores são expressivos. As exigências começarão a ser cobradas a partir de 2025 e a preocupação tem por foco o aumento de custo do produtor, potencial desvio de comércio, discriminação de países. A classificação de risco envolve dois requisitos: taxa de desmatamento e taxa de abertura de área agrícola, prejudicando países que ainda tem terras que permitiriam expandir a produção. Os mais prejudicados serão Brasil, Indonésia e Malásia. Solicitou um esforço conjunto entre os órgãos de governo presentes neste CDA e o setor privado.

O **presidente Jorge Viana** rememorou a pesquisa de imagem do Brasil junto a União Europeia, feita pela Apex em 2022, que apresentou números preocupantes: 64% apontaram para uma percepção negativa do agronegócio brasileiro; 22% uma visão neutra; e 14% positiva. Entre os parlamentares europeus, 81% registraram uma percepção negativa; 13% neutra; e 6% positiva. Este quadro se relaciona com a aprovação rigorosa que exige do importador a comprovação de que o produto ofertado não é originado de área de desmatamento. Relatou que o presidente Lula fez uma fala dura, e corretíssima, propondo uma mudança de comportamento da EU tendo em vista que o Brasil mudou. Se o desmatamento havia dobrado nos últimos quatro anos, e o agronegócio brasileiro que não estava vinculado a esse crescimento, mas sofria as consequências, o momento atual registra redução. Defendeu, em uníssono com a conselheira Sueme, que é preciso ter foco neste trabalho de concertação. Por fim, celebrou os novos conselheiros e conselheiras da CNC, da Casa Civil, do Planejamento, além da presença do MDIC e MRE. Reiterou seu compromisso em dialogar com todos os estados da federação e com interlocutores de todos os setores produtivos, abrindo portas para a exportação, somando esforços para o desenvolvimento do país, e aliado das expectativas do presidente Lula, de



levar o Brasil de volta ao mundo e ser parte da solução da humanidade, com os alimentos e diferentes setores da economia.

Brasília, 06 de julho de 2023.

GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALCKMIN FILHO

Vice-Presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Presidente do Conselho Deliberativo

DAISY APARECIDA BARRETTA

Secretária Executiva da Diretoria Executiva e dos Órgãos Colegiados da Apex-Brasil